

PLANEAMENTO DE ESTÁGIO DO
CURSO TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL
PRODUTOS DE APOIO EM SAÚDE

Guia orientador do estágio
Versão atualizada 2020-2021



Comissão científico-pedagógica
Jaime Ribeiro (Coordenador do Curso)
Elisabete Roldão
Susana Custódio

Leiria, janeiro de 2021

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
1.CURSO TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL EM PRODUTOS DE APOIO EM SAÚDE	5
1.1. PLANO DE ESTUDOS.....	6
2.REGULAMENTO DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS EM ESTÁGIO	8
2.1. OBJETIVOS DO ESTÁGIO.....	8
2.2. INTERVENIENTES NO ESTÁGIO.....	9
2.3. HORÁRIO E REGIME DE FALTAS	11
2.4. SEGURO ESCOLAR.....	12
2.5. SUSPENSÃO DO ESTÁGIO.....	12
2.6. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO EM ESTÁGIO	12
2.6.1. Momentos de Avaliação.....	13
2.6.2. Classificação Final de Estágio	15
NOTA FINAL	16
ANEXOS	17

INTRODUÇÃO

As empresas comercializadoras de dispositivos médicos e de produtos de apoio¹, anteriormente designadas ajudas técnicas, à exceção dos técnicos especializados como terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, ortoprotésicos, engenheiros biomédicos e engenheiros de reabilitação, têm recrutado pessoal sem formação específica (responsabilizando-se pela formação em serviço mediante as necessidades sentidas, mormente nos produtos que detêm representatividade). O mercado nacional de produtos de apoio divide-se entre fabricantes, empresas de distribuição, empresas de comercialização, assistência técnica e negócios de acondicionamento ocorrendo, frequentemente, a junção de atividades económicas.

A integração de profissionais sem formação específica implica excessivo consumo de recursos, condicionando a ação da empresa, assim como a prestação de um serviço de qualidade aos seus clientes. Acrescenta-se a limitada oferta de formação, salvo aquelas facultadas pelas marcas que representam. Esta situação agrava-se com o *turnover* ou rotatividade de funcionários e com a acumulação de funções pelos colaboradores com mais habilitações, desviando os seus esforços de atividades significativas para a empresa dentro do seu espectro de competências profissionais.

A especificidade deste mercado exige formação especializada nas características e funções dos produtos de apoio constantes nas diferentes classes ISO², de modo a prestar um apoio efetivo no fabrico e desenvolvimento, distribuição e comercialização de produtos de apoio junto do utilizador final, em consonância com as necessidades identificadas.

Neste âmbito surge o Técnico Superior Profissional em Produtos de Apoio em Saúde que tem como funções contribuir e participar no aconselhamento, aquisição e manutenção dos produtos de apoio que (re)habilitam pessoas com incapacidade, desde crianças a idosos que se confrontam com necessidade de produtos promotores de independência funcional e qualidade de vida.

Integrado no plano de estudos do Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Produtos de Apoio em Saúde encontra-se a unidade curricular de Estágio, definida como *a componente de formação em contexto de trabalho que visa a aplicação dos conhecimentos e saberes adquiridos às atividades práticas do respetivo perfil profissional*³, realizada em empresas que fabricam, distribuem e comercializam produtos de apoio. O Estágio tem como finalidade garantir aos estudantes a possibilidade de contacto com as empresas, onde poderão desenvolver competências na área do curso. O seu objetivo principal é proporcionar ao(à) estudante o desenvolvimento de competências técnicas e relacionais nas diferentes áreas inerentes à implementação e comercialização de produtos de apoio e afins, integrados numa equipa multiprofissional e sob supervisão.

¹ Denominação adotada com entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 93/2009 de 16 de abril, nos termos da nomenclatura utilizada na Norma ISO 9999:2007.

² Classificação de produtos de apoio, especialmente produzidos ou geralmente disponíveis, para pessoas com incapacidade. Quaisquer produtos são especialmente produzidos para prevenir, compensar, monitorizar, aliviar ou neutralizar as incapacidades, limitações das atividades e restrições na participação dessas pessoas.

³ Regulamento n.º 878/2016, de 21/09 - Regulamento de Avaliação de Conhecimentos dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais da Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria

Este Guia orientador do estágio tem como principal objetivo a compilação e clarificação dos pressupostos para o desenvolvimento de competências em contexto de estágio.

De um modo simples e claro pretende-se dar a conhecer num primeiro capítulo os objetivos do curso e a estrutura curricular. Num segundo capítulo apresenta-se o regulamento de avaliação de conhecimentos dos CTeSP da Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria (ESSLei).

1. CURSO TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL EM PRODUTOS DE APOIO EM SAÚDE

O CTeSP em Produtos de Apoio em Saúde pretende ser um curso inovador que capacita os seus profissionais para o aconselhamento, disponibilização (de acordo com prescrição/recomendação) e manutenção de Produtos de Apoio, baseados numa política nacional, integrada e transversal que compensa e/ou atenua limitações e restrições de pessoas com deficiência ou incapacidade, permanente ou temporária (Decreto-Lei nº 93/2009 de 16 de abril).

A componente de formação inerente ao Técnico de Produtos de Apoio em Saúde promove o trabalho multiprofissional, a ligação direta com a indústria de bens de consumo, indústria farmacêutica, indústria ortopédica, indústria de importação, promovendo a utilização segura, eficaz e rentável dos produtos de apoio.

A vertente de atendimento ao público, faz a interligação necessária com a comunidade no aconselhamento, disponibilização e manutenção básica de Produtos de Apoio em Saúde, necessários na promoção da autonomia e qualidade de vida da pessoa.

Na consulta ao RIS3 do Centro de Portugal observa-se a necessidade de desenvolvimento de serviços de saúde, em particular na inovação centrada na saúde, bem como potenciar a articulação com Grupos Empresariais especializados em serviços de saúde e Empresas Tecnológicas para a Saúde. Neste sentido, acredita-se que o profissional detentor desta formação poderá integrar empresas de desenvolvimento e comercialização de dispositivos para a promoção da saúde, funcionalidade e qualidade de vida.

O Técnico Superior Profissional em Produtos de Apoio em Saúde é o profissional que será capaz de contribuir para o aconselhamento, a aquisição e a manutenção dos produtos de apoio necessários para a promoção da autonomia e da qualidade de vida da pessoa.

Trata-se de um profissional habilitado para atendimento ao público, bem como para a gestão de *stocks* e funções de secretariado (bases de dados, produção de informação impressa e *online*) na área dos produtos de apoio. Assume particular importância, dadas as limitações inerentes ao envelhecimento e, conseqüentemente, à necessidade de um aconselhamento especializado que permita uma aquisição profícua em termos de utilidade, qualidade e preço de produtos de apoio para o desempenho das atividades da vida diária.

De modo particular, poderá desenvolver as seguintes atividades:

- Atender público com diferentes características/necessidades que procura dispositivos médicos e produtos de apoio;
- Aconselhar, sob prévia recomendação, os produtos de apoio necessários à condição de saúde da pessoa;
- Aconselhar o produto de apoio adequado, de acordo com a participação do subsistema de saúde;
- Demonstrar aos clientes as normas de segurança, utilização, limpeza e manutenção dos produtos de apoio;
- Realizar as alterações necessárias nos produtos de apoio, de modo a responder às necessidades específicas de cada pessoa;
- Realizar a gestão de inventário/armazém referentes aos produtos de apoio;

- Secretariar e apoiar na organização e gestão do trabalho administrativo;
- Produzir e transmitir informação oral e escrita sobre diferentes produtos de apoio necessários;
- Apoiar avaliações e aconselhamento de produtos de apoio, realizadas por técnico especializado.

Como posto de trabalho poderá integrar empresas de comercialização de produtos de apoio, bem como apoiar serviços que lidem com a avaliação, prescrição e atribuição de produtos (secretariado, apoio a terapeutas e outros profissionais). A oferta formativa proposta apresenta um carácter inovador e necessário pelo facto de formar profissionais para integrar os quadros das empresas com os CAE:

- 32502 - Fabricação de material ortopédico e próteses e de instrumentos médico-cirúrgicos;
- 46460 - Comércio por grosso de produtos farmacêuticos;
- 46900 - Comércio por grosso não especializado;
- 47730 - Comércio a retalho de produtos farmacêuticos, em estabelecimentos especializados;
- 47740 - Comércio a retalho de produtos médicos e ortopédicos, em estabelecimentos especializados.

1.1. PLANO DE ESTUDOS

O plano de estudos do CTeSP em Produtos de Apoio em Saúde da ESSLei encontra-se organizado em quatro semestres, tal como se apresenta no Quadro 1⁴:

Quadro 1 - Plano curricular do CTeSP em Produtos de Apoio em Saúde

Unidades Curriculares	Semestre	Horas de contacto
Produtos de Apoio – Mobilidade Pessoal e Transporte I	1.º Semestre	65
Higiene e Segurança		45
Língua Inglesa		45
Fundamentos da Funcionalidade		45
Psicologia do Desenvolvimento		65
Estruturas e funções do corpo		65
Desenvolvimento Pessoal e Profissional	2.º Semestre	65
Gestão e Administração		55
Oficina de Português		45
Higiene e Segurança no Trabalho		45
Tecnologia de informação e comunicação na saúde		45
Próteses e Ortóteses		55
Adaptação da Habitação e Local de trabalho	65	
Produtos de Apoio - Mobilidade Pessoal e Transporte II	3.º Semestre	55
Produtos de Apoio - Suporte e substituições de função do corpo		55
Primeiros socorros e suporte básico de vida		55
Produto de Apoio - Comunicação, Informação e Educação		55
Produtos de Apoio - cuidados pessoais e participação		55
Produtos de Apoio - atividades domésticas e participação		55
Estágio	4.º Semestre	525

⁴ Conforme Despacho nº 1627/2020, de 4/2

O presente plano de estudos visa o desenvolvimento dos conhecimentos, aptidões e atitudes, sistematizados no Quadro 2, considerados como essenciais na estruturação do perfil profissional pretendido:

Quadro 2 - Conhecimentos, Aptidões e Atitudes integrados no Plano curricular do CTeSP em Produtos de Apoio em Saúde

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
Conhecimentos especializados de estratégias e técnicas de comunicação e relacionamento interpessoal.	Adequar postura e aplicar técnicas de comunicação ao contexto e ao interlocutor.	Demonstrar capacidade de comunicação e relação interpessoal, adaptando a linguagem ao interlocutor.
Conhecimentos fundamentais de legislação, gestão e administração na área dos produtos de apoio e acessibilidade.	Prestar aconselhamento relativo à seleção de produtos de apoio.	Demonstrar respeito e cuidado com a pessoa com condições diversas de saúde, evidenciando compromisso ético.
Conhecimentos fundamentais na comunicação com língua inglesa e com recurso às tecnologias de informação e comunicação.	Prestar aconselhamento relativo à utilização e manutenção de produtos de apoio.	Demonstrar iniciativa, interesse, criatividade e autonomia no desempenho das suas funções.
Conhecimentos abrangentes de desenvolvimento pessoal e psicologia do desenvolvimento.	Adaptar e utilizar estratégias e habilidades para lidar com a pessoa com diversas condições de saúde.	Demonstrar capacidade de refletir sobre a ação numa lógica de desenvolvimento pessoal e profissional.
Conhecimentos fundamentais das estruturas e funções do corpo.	Produzir documentos informativos acerca da utilização e manutenção de produtos de apoio.	Demonstrar capacidade e disponibilidade para trabalhar integrado numa equipa multiprofissional.
Conhecimentos fundamentais de políticas e sistemas de atribuição e comparticipação de produtos de apoio.	Interpretar e fazer cumprir uma recomendação técnica na área de produtos de apoio.	Demonstrar capacidade de usar a autorreflexão como mecanismo para a autoformação.
Conhecimentos fundamentais em higiene e segurança no trabalho e tratamento de resíduos em contexto de trabalho.	Conciliar os produtos de apoio com as características da pessoa e a recomendação técnica.	Demonstrar receptividade à inovação.
Conhecimentos fundamentais acerca dos cuidados de saúde, atividades e participação da pessoa com limitações funcionais.	Implementar planos de resposta a situações em contexto de trabalho, propondo a introdução de ações de melhoria.	Reconhecer a necessidade de atualização e formação contínua.
Conhecimentos abrangentes em primeiros socorros e suporte básico de vida no ambiente profissional.	Consultar e interpretar documentação técnica relativa a produtos de apoio.	Demonstrar responsabilidade no cumprimento de normas de segurança adotando uma atitude preventiva.
Conhecimentos abrangentes e especializados na promoção da qualidade vida com recurso a produtos de apoio.	Assegurar as condições técnicas para a reutilização segura de produtos de apoio.	Demonstrar confiança no processo de aconselhamento acerca de produtos de apoio de acordo com a recomendação técnica.
Conhecimentos abrangentes na manutenção e reparação de produtos de apoio.	Aconselhar sobre a organização de espaços e eliminação de barreiras nos diferentes contextos da pessoa.	Demonstrar responsabilidade na realização de operações simples de manutenção de produtos de apoio.
Conhecimentos abrangente em acessibilidade e otimização de espaços.	Colaborar no inventário, na gestão e documentação de <i>stock</i> de produtos de apoio e materiais.	
Conhecimentos especializados de características técnicas e funcionamento dos produtos de apoio	Aconselhar o produto de apoio considerando a recomendação, objetivo, preço e qualidade do produto de apoio.	
Conhecimentos especializados na categorização de produtos de apoio	Realizar operações básicas de manutenção de produtos de apoio.	
	Prestar informações acerca dos mecanismos legais para a aquisição e partilha de produtos de apoio.	

2. REGULAMENTO DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS EM ESTÁGIO

O Estágio do CTeSP em Produtos de Apoio em Saúde realiza-se, como anteriormente exposto, no quarto semestre do curso. O estágio tem por finalidade garantir aos estudantes a possibilidade de contacto com locais de prática, designados por unidades de estágio, onde poderão desenvolver competências e aplicar conhecimentos e saberes adquiridos no curso, às atividades práticas do respetivo perfil profissional.

O estágio concretiza-se em diferentes empresas/instituições de acolhimento, respeitando, sempre que possível, a preferência do(a) estudante.

O acompanhamento pelo(a) docente (supervisor(a)) e pelo(a) orientador(a) promove a autonomia progressiva do(a) estudante tendo em conta a especificidade do estágio.

2.1. OBJETIVOS DO ESTÁGIO

O presente estágio é de natureza curricular pelo que deve refletir a atividade profissional sem descuidar o processo de ensino e aprendizagem. Apresenta como objetivo primordial a aprendizagem e a aquisição de competências profissionais. No final do estágio, o(a) estagiário(a) deverá ter adquirido conhecimentos relevantes que lhe permitam desenvolver funções profissionais na empresa/instituição de acolhimento.

Pretende-se que no decorrer do Estágio o(a) estudante atinja os seguintes objetivos gerais, específicos e transversais:

Objetivo Geral: Desenvolver competências técnicas e relacionais que permitam o atendimento à pessoa com limitações funcionais, cliente/utilizador de produtos de apoio.

Objetivos Específicos:

- Interpretar uma recomendação técnica para a aquisição de produtos de apoio;
- Selecionar produtos de apoio de acordo com uma recomendação técnica e as características do cliente;
- Assistir um cliente na aquisição de um produto de apoio em consonância com as suas características, bem como coma atividade e os contextos envolvidos;
- Gerir equipamentos, materiais e documentos relacionados com produtos de apoio;
- Produzir documentos informativos sobre produtos de apoio;
- Secretariar empresas e serviços de produtos de apoio;
- Realizar operações simples de montagem, manutenção e reparação simples de produtos de apoio.

Objetivos Transversais:

- Desenvolver competências comunicacionais;
- Dominar o vocabulário e expressão verbal com recurso a terminologia adequada;
- Adequar os conhecimentos na relação e atuação com clientes e prestadores de serviços em produtos de apoio;
- Apresentar capacidades de análise/síntese, crítica/ autocrítica;
- Desenvolver competências ao nível da iniciativa e da criatividade;
- Desenvolver competências de trabalho colaborativo e resiliência;
- Desenvolver competências ao nível do pensamento crítico e de resolução de problemas;
- Apresentar capacidade de gestão do tempo, documentos, materiais e equipamentos;
- Evidenciar compromisso ético.

2.2. INTERVENIENTES NO ESTÁGIO

De acordo com o disposto no Regulamento n.º 878/2016 de 21 de setembro - Regulamento de Avaliação de Conhecimentos dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria - o processo de estágio envolve vários intervenientes, com níveis de responsabilidade distintos.

Assim, compete:

Ao(a) estudante:

- Conhecer a missão, o regulamento interno e os procedimentos em vigor na Empresa/Instituição de acolhimento;*
- Desenvolver as atividades de acordo com o seu estágio de aprendizagem com dedicação e rigor, contribuindo para a boa imagem da Empresa/Instituição de acolhimento e da ESSLej;*
- Cuidar da sua imagem pessoal, respeitando as regras estabelecidas de apresentação e utilização do uniforme;*
- Orientar a sua conduta na realização das atividades e na interação com os membros da equipa, pautada pelos princípios de cidadania, de ética e de humanização;*
- Utilizar adequadamente os bens e equipamentos colocados ao seu dispor para a realização das suas atividades;*
- Apresentar sugestões que possam contribuir para a melhoria dos processos e das práticas éticas e deontológicas⁵.*

A apresentação do(a) estudante deve atender aos seguintes pressupostos:

A utilização do uniforme/roupa de trabalho instituído pela empresa/instituição de acolhimento ou, em alternativa, apresentar-se no estágio com o uniforme de curso.

⁵ Regulamento n.º 878/2016, de 21/09 - Regulamento de Avaliação de Conhecimentos dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria

O uniforme preconizado para o CTESP em Produtos de Apoio em Saúde é composto por:

- Polo cinzento ou verde claro com logotipo da ESSLei e/ou Curso;
- Calça preta de modelo comum aos uniformes da ESSLei;
- Sapatos ou sapatilhas confortáveis e fechados de cor preta, branca ou neutra.

Existem ainda algumas orientações a saber em relação ao uniforme:

- O uso do cartão de identificação é obrigatório e deve ser colocado em local visível;
- Os cabelos, se compridos, devem ser apanhados com elástico ou gancho de cor⁶ discreta, evitando o contacto com o cliente/utente;
- Só é permitido o relógio de peito ou de bolso;
- Não é permitido o uso de nenhum tipo de adorno (anéis – exceção de alianças, fios, brincos ou *piercings*) em zonas corporais expostas;
- As unhas devem apresentar-se limpas e curtas de modo a não lesionar cliente/utente ou a danificar o material. Quando pintadas devem apresentar cores neutras e sem padrões, desenhos ou aplicações.
- As tatuagens que se encontram em zonas passíveis de contacto com o cliente/utente, devem ser cobertas.

Ao(s) docente(s) com funções de supervisão de estágio⁴:

- Colaborar na orientação do normal funcionamento do processo de estágio em função do plano descritivo;*
- Colaborar com os(as) orientadore(a)s da unidade de estágio;*
- Avaliar o(a) estudante segundo os critérios definidos.*

A supervisão dos estudantes será efetuada em reuniões presenciais ou a distância, através de fóruns, sessões síncronas e sessões assíncronas, nas quais devem participar todos os envolvidos no processo (não obrigatoriamente em simultâneo).

Esta supervisão faz parte integrante das horas de contacto do(a) estudante em estágio, aplicando-se as mesmas regras de assiduidade e de avaliação de desempenho quando planificadas como tal.

Ao(À) orientador(a) de estágio⁷ compete:

- Facilitar a aprendizagem e servir de referência profissional;*
- Favorecer a integração do(a) estudante no local de estágio;*
- Estabelecer uma relação de interajuda;*

⁶ Regulamento nº 878/2016, de 21/09 - Regulamento de Avaliação de Conhecimentos dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria

⁷ Com formação de nível 5 ou 6 (licenciatura) com experiência na empresa há mais de um ano.

- d) Promover o desenvolvimento de competências do(a) estudante de forma a identificar necessidades, estabelecer prioridades, planear, executar e avaliar intervenções;*
- e) Facilitar e ajudar a integração de conhecimentos;*
- f) Promover a sistematização da informação escrita e oral;*
- g) Demonstrar e justificar os procedimentos que realiza;*
- h) Ajudar a desenvolver capacidades através da reflexão sobre as práticas, conhecimentos e tomadas de decisão;*
- i) Socializar o(a) estudante para uma filosofia de unidade e de integração numa equipa multiprofissional;*
- j) Incentivar o(a) estudante para a autoformação;*
- k) Avaliar o processo de aprendizagem do(a) estudante, informando-o(a) do seu percurso individual;*
- l) Participar, em conjunto com os(as) docentes, na avaliação do(a) estudante, para a atribuição da classificação final;*
- m) Participar nas ações de formação e/ou reuniões promovidas pela ESSLei⁸.*

2.3. HORÁRIO E REGIME DE FALTAS

Os estágios são de frequência obrigatória, independentemente do estatuto do(a) estudante, sendo que:

- a. O número de faltas justificadas permitido é de 15% do total do número de horas de contacto preconizadas no plano de estudos, para cada estágio. Nos estágios, a unidade de contagem de faltas é a hora.
- b. As dispensas letivas não são consideradas falta.
- c. Quando justificadas, as faltas poderão ser relevadas até 5% do total do número de horas de contacto preconizadas no plano de estudos. Para este efeito deve ser efetuado pedido ao diretor da escola, ouvido o coordenador de curso, anexando todos os documentos e observando os termos legais em vigor.

O horário de estágio será o estabelecido pelo(a) orientador(a) de estágio, de acordo com o número de horas definido no plano de estudos e planificadas em conjunto com o coordenador de curso e o responsável da unidade curricular.

O(a) estudante deve cumprir os horários para as atividades diárias programadas, sob pena do(a) orientador(a) poder recusar a sua presença durante o período em que estas decorrem.

O(a) estudante não deve iniciar as atividades de estágio sem a presença do orientador(a) ou alguém por ele indicado.

Para registo de presença deve o(a) estudante assinar diariamente a folha de presença (Anexo I) que deve ser validada pelo(a) orientador(a) de estágio. No final do estágio, o(a) estudante

⁸ Regulamento nº 878/2016, de 21/09 - Regulamento de Avaliação de Conhecimentos dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria

deverá entregar a folha de presença devidamente autenticada pelo(a) orientador(a) ao(à) supervisor(a) de estágio, de modo a ser arquivada no processo individual do(a) estudante.

2.4. SEGURO ESCOLAR

No caso de sinistro inerente à atividade escolar, o(a) estudante deve ser encaminhado para uma instituição de saúde e fazer-se acompanhar dos impressos de seguro escolar (Anexo II) anexos ao e-mail de documentação enviados para a instituição/empresa de acolhimento, que após devidamente preenchidos devem ser entregues nos Serviços Académicos da ESSLei no mais curto espaço de tempo (inferior a 8 dias).

2.5. SUSPENSÃO DO ESTÁGIO⁹

A suspensão do estágio é determinada por qualquer situação disciplinar ou ética, ou sempre que o(a) estudante manifeste comportamentos inadequados ao desenvolvimento das atividades de aprendizagem, pondo em causa o atendimento ao cliente/utente, o bom funcionamento da instituição/empresa e/ou o serviço em que esteja integrado, que torne incompatível a sua presença no estágio, sendo que:

- a. Qualquer ocorrência enquadrada no descrito deverá ser reportada pelo(a) orientador(a) de estágio ao docente supervisor(a);
- b. O(A) docente supervisor(a) elabora um relatório com os fundamentos da suspensão, devendo o mesmo ser dado a conhecer ao(à) estudante em audiência prévia, e ser enviado ao(à) docente responsável pelo Estágio;
- c. O(A) docente responsável pelo estágio poderá tomar a iniciativa de suspender preventivamente o(a) estudante, relatando a situação à Comissão Científico-Pedagógica do curso.

Cabe ao Coordenador de Curso e ao responsável da Unidade Curricular as seguintes funções:

- d. Analisar os casos de suspensão dos estudantes em estágio;
- e. Tomar a decisão, num prazo máximo de 5 dias úteis;
- f. Dar conhecimento da decisão ao(à) estudante;
- g. Informar o diretor da decisão.

Da decisão, o(a) estudante tomará conhecimento e terá direito a recurso legalmente previsto.

2.6. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO EM ESTÁGIO

A avaliação deverá ser encarada como um mecanismo regulador que ajuda a aprendizagem tendo em conta, o desenvolvimento do(a) estudante e a sua capacidade para integrar os diversos saberes nas diferentes áreas da sua formação. Assim, o estágio é objeto de avaliação contínua, não havendo lugar aos métodos de avaliação periódica ou por exame final.

⁹ Regulamento nº 878/2016, de 21/09 - Regulamento de Avaliação de Conhecimentos dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria

Destaca-se que a avaliação deve refletir a evolução do processo de aquisição de competências e cumprimento dos objetivos pelo(a) estagiário(a).

A avaliação do relatório de estágio descrito adiante é da exclusiva responsabilidade do(a) docente supervisor(a) de estágio, sendo sujeito a apresentação oral, em que poderá participar o(a) orientador(a) de estágio.

Durante o estágio, o(a) orientador(a) poderá solicitar e avaliar a produção de material escrito decorrente da atividade profissional.

Solicita-se que o(a)estagiário(a) tenha a oportunidade de aconselhamento de produtos de apoio e que desenvolva o seguinte trabalho com acompanhamento do orientador:

- Descrição de experiência de aconselhamento de um produto de apoio.
- Características do cliente com fundamentação bibliográfica e com referência à Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Doença de acordo com documento em anexo (Anexo III)
- Características, código ISO e adequabilidade do produto à condição da pessoa (descrição dos diferentes componentes e ajustes possíveis), com imagens do produto e seus componentes.
- Funcionalidade da pessoa sem produto de apoio (com qualificador CIF)
- Previsão da Funcionalidade da pessoa com produto de apoio (com qualificador CIF)
- Instruções da utilização do produto a ser entregue à pessoa.

Todas as atividades desenvolvidas ao longo do estágio devem ser integradas no relatório.

2.6.1. Momentos de Avaliação

A avaliação do estágio é individual, para cada um(a) do(a)s estudantes, devendo incidir sobre o desenvolvimento das suas aprendizagens.

É realizada em três momentos:

- AVALIAÇÃO INTERCALAR

A avaliação intercalar deve ser realizada em reunião, aproximadamente a meio do estágio, com (o)a orientadora e o(a) estagiário(a) sendo enviada ao(à) docente supervisor(a).

O(a) estudante deve preencher a folha própria de autoavaliação intercalar (Anexo IV) onde consta uma reflexão do seu percurso de aprendizagem até ao momento e em coluna anexa deve surgir a avaliação do(a) orientador(a).

Deve ser registada a avaliação quantitativa em relação ao desempenho do(a) estudante.

- AVALIAÇÃO FINAL

Sendo o estágio objeto de avaliação contínua e sumativa, a avaliação final deverá ocorrer nas últimas semanas de estágio em documento próprio. (Anexo IV).

Esta folha deve ser preenchida pelo(a) estudante e pelo(a) orientador(a) e enviada ao(à) supervisor(a) de estágio. Deve ser registada a avaliação quantitativa em relação ao desempenho do(a) estudante.

- RELATÓRIO DE ESTÁGIO

O Relatório de estágio é um documento formal onde o(a) estudante fará uma síntese crítica e reflexiva do trabalho desenvolvido durante o período de estágio na unidade que o(a) acolheu, durante o período que esteve na mesma.

Durante o estágio o(a) estudante irá desenvolver um relatório de estágio que deverá integrar o seguinte (este guião é flexível e pode ser ajustado à natureza do campo de estágio):

- Introdução

- Apresentação detalhada da unidade de estágio especificando as diferentes valências e a sua articulação, incluindo organigrama cedido pela instituição/empresa e/ou validado pelo orientador(a) de estágio (através de envio de e-mail com conhecimento para orientador(a) de estágio)

- Programa de Estágio. Documento sucinto com a descrição das atividades a desenvolver e respetivos objetivos nas valências da instituição/empresa e respetivo cronograma.

- Descrever uma experiência de aconselhamento identificando:

- Características do cliente com fundamentação bibliográfica e com referência à Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Doença de acordo com documento em anexo.
- Características, código ISO e adequabilidade do produto à condição da pessoa (descrição dos diferentes componentes e ajustes possíveis), com imagens do produto e seus componentes.
- Funcionalidade da pessoa sem produto de apoio (com qualificador CIF).
- Previsão da Funcionalidade da pessoa com produto de apoio (com qualificador CIF).
- Instruções da utilização do produto a ser entregue à pessoa.

- Descrição das tarefas/atividades desenvolvidas

- Reflexão

- Conclusão

- Referências bibliográficas

- Apêndices e anexos

É essencial que o(a) estudante cumpra as orientações contidas no Guia de elaboração de trabalhos académicos preconizado pela ESSLei e aprovado pelo Conselho Técnico-Científico da mesma instituição e disponível em:

<https://www.ipleiria.pt/esslei/wp-content/uploads/sites/28/2015/03/Guia-de-elabora%C3%A7%C3%A3o-de-trabalhos-acad%C3%A9micos-ESSLei-2018.pdf>.

O relatório não deve exceder as 30 páginas de corpo de texto/desenvolvimento (não contabilizando elementos pré e pós-textuais como capa, índice, agradecimentos, referências bibliográficas, anexos e apêndices). Deve ser submetido na plataforma informática *Moodle* até às 23:59 horas do dia estipulado em formato PDF e docx. Compete a cada estudante decidir o recurso utilizado na apresentação do relatório e submetê-lo, obrigatoriamente, antes do período de apresentações.

A avaliação do relatório será realizada de acordo com a grelha apresentada no Anexo V.

A discussão do trabalho escrito/relatório é realizada na ESSLei ou *online* (mediante as circunstâncias no momento), até ao final do período letivo, perante um júri constituído pelo menos por dois docentes, ou pelo docente da unidade curricular que preside, e pelo(a) orientador(a) de estágio.

A duração total da prova será de 30 minutos, tendo o(a) estudante 10 minutos para a apresentação seguidos de 20 minutos de discussão e de resposta às questões e convites de reflexão efetuados pelos jurados.

2.6.2. Classificação Final de Estágio

Na classificação final de estágio são ponderados os seguintes aspetos:

- O desempenho durante o estágio, considerando todos os parâmetros que compõem a avaliação e a concretização dos objetivos e competências previamente delineados e anteriormente descritos. Este terá a ponderação de 50% para a classificação final;
- A elaboração e discussão do relatório, que terá a ponderação de 50% para a classificação final.

A classificação final do(a) estudante é a média ponderada das classificações obtidas pela avaliação de desempenho e pelo relatório (escrito e oralmente apresentado).

A atribuição da classificação final é da responsabilidade do(a) docente da unidade curricular.

Se a classificação do desempenho do(a) estudante for igual ou superior a 9,5 valores e a classificação dos trabalhos escritos/relatórios for inferior a 9,5 valores, o(a) estudante pode solicitar um segundo momento de avaliação, sendo que:

- a) O pedido deve ser dirigido ao coordenador de curso no prazo de 3 dias úteis contados da data de publicitação dos resultados;
- b) No prazo de 5 dias úteis após a realização do pedido, o(a) estudante deverá submeter um novo relatório/trabalho escrito ao docente, para avaliação;
- c) A discussão do relatório deverá realizar-se até ao final do semestre, em data a definir pelo responsável da unidade curricular.

O(a) estudante assume a situação de “reprovado” à unidade curricular de estágio, nas seguintes situações:

- a) Classificação do desempenho do(a) estudante inferior a 9,5 valores;
- b) Classificação inferior a 9,5 valores no segundo momento de avaliação do relatório;

- c) Número de faltas superior ao definido no ponto 1 do artigo 24.º do Regulamento de Avaliação de Conhecimentos dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais da ESSLei;
- d) Suspensão prevista no artigo 25.º do Regulamento de Avaliação de Conhecimentos dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais da ESSLei;

A reinscrição numa unidade curricular de estágio obriga a que o mesmo decorra apenas no semestre correspondente.

NOTA FINAL

Com a realização deste documento pretendeu-se reunir a informação referente ao estágio e necessária ao(à) estudante, orientador(a) e supervisor(a).

Para complementar a leitura, sugere-se a consulta do Regulamento de Avaliação e Frequência dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais do Instituto Politécnico de Leiria¹⁰ e o Regulamento de Avaliação de Conhecimentos dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria¹¹.

Este documento encontra-se aberto a sugestões de melhoria.

¹⁰ Despacho n.º 426/2015, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 140, de 21 de julho, alterado pelo Regulamento n.º 519/2018, de 8/08, publicado na 2ª série do Diário da República, nº 152, de 8/08

¹¹ Regulamento n.º 878/2016, de 21/09 - Regulamento de Avaliação de Conhecimentos dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria

ANEXOS

ANEXO II SEGURO ESCOLAR



DECLARAÇÃO

A Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A., com sede no Largo do Calhariz, nº 30, em Lisboa, declara para os devidos efeitos, que foi efetuado um contrato de seguro, nos termos abaixo mencionados:

Tomador do Seguro: INSTITUTO POLITECNICO LEIRIA

NIF: 506971244

Morada: R GENERAL NORTON MATOS AP 4133 , QUINTA SAO BARTOLOMEU , 2410 191 LEIRIA

Tipo de Seguro: Acidentes Pessoais

Apólice: ES64278389

ANEXO III

Quadro CIF

Componente	Capítulo	Código CIF + Qualificador	Descrição código CIF+Qualificador	Justificação
Perspetiva do cliente/significativo	<p>Não consigo acompanhar a minha mãe no passeio, tenho de andar sempre de mão dada porque tropeço muitas vezes e ando sempre à frente da minha mãe.</p> <p>Escrever é difícil, fica tudo mal escrito, rasgo o papel.</p> <p>Não me lembro do que a professora disse na aula anterior</p> <p>Preciso de ajuda para vestir, tomar banho e ir à casa de banho porque caio e a mão direita não funciona.</p> <p>O horário da escola é uma confusão</p> <p>Não consigo lavar os dentes, magoo-me nas gengivas</p> <p>Preciso sempre de uma palhinha para beber.</p> <p>Queria andar sem ajuda e fazer as minhas coisas sozinha.</p>			
	Fatores Pessoais			
	Sexo feminino 12 anos			
	Estudante Gosta de aprender Gosta de fazer contas			
	Quer brincar com as outras crianças Quer ser independente nas AVD Vive com a família, a mãe muito disponível, pai é guarda			
Funções do Corpo	Funções mentais	b1140.3	Deficiência grave da orientação em relação ao tempo (funções mentais que geram consciência do dia, data, mês e ano)	A pessoa demonstra dificuldades graves em se situar quanto aos dias semana e, entre outras, relacionar as estações do ano com o período temporal
		b1400.3	Deficiência grave da manutenção da atenção (funções mentais que permitem a concentração pelo período de tempo necessário)	Apresenta curtos períodos de atenção mantida, com fácil <u>distratibilidade</u> .
	Funções sensoriais e dor	b2351.2	Deficiência moderada da função vestibular de equilíbrio (funções sensoriais do ouvido interno relacionadas com a determinação do equilíbrio do corpo)	Problemas na manutenção de equilíbrio estático e dinâmico sentindo necessidade de caminhar rapidamente.
	Funções neuromusculares e relacionadas com o movimento	b760.3	Deficiência grave das funções de controlo do movimento (funções associadas ao controlo e à coordenação do movimento voluntário)	Apresenta afetação de ambos os membros superiores com espasticidade e ataxia com maior gravidade a nível do membro superior direito que era o <u>hemisúperio</u> dominante.
Atividades e Participação	Aprendizagem e aplicação de conhecimentos	d160.3	Dificuldade grave em concentrar a atenção (concentrar, intencionalmente, a atenção em estímulos específicos, desligando-se dos ruídos que distraem)	Apresenta curtos períodos de atenção mantida, com fácil <u>distratibilidade</u> .
	Mobilidade	d445.3	Dificuldades graves na utilização da mão e do braço (realizar as ações coordenadas necessárias para mover objetos ou manipulá-los, utilizando as mãos e os braços, como por exemplo, rodar maçanetas de portas ou atirar ou apanhar um objeto)	Evidencia graves problemas de coordenação na realização de atividades bilaterais simétricas e assimétricas.

ANEXO IV

FOLHA DE REGISTO DA AVALIAÇÃO INTERCALAR E FINAL



AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE NA UNIDADE CURRICULAR DE ESTÁGIO

Curso Técnico Superior Profissional em Produtos de Apoio em Saúde

Nome do Estudante: _____
 Orientador : _____
 Supervisor _____
 Número: _____ Ano letivo: _____

Parâmetros de Avaliação	Avaliação Intercalar do estudante (0-20) em cada item			Avaliação Final (0-20) em cada item		
	Horas de faltas	Avaliação Intercalar do estudante	Avaliação Intercalar do docente orientador	Avaliação do estudante	Avaliação do orientador	Avaliação Final do estudante
É Assíduo		20	20	20	20	20
É pontual						
Revela interesse e disponibilidade						
Demonstra Iniciativa						
Demonstra Criatividade						
Reconhece os limites do seu papel e da sua competência						
Aceita a responsabilidade e responde pelas suas ações						
Demonstra capacidade de relacionamento individual/grupo com os clientes						
Respeita os princípios éticos, profissionais e legais						
Estabelece relações interprofissionais construtivas						
Demonstra receptividade à crítica						
Revela capacidade de análise, reflexão e espírito crítico						
Demonstra capacidade de adaptação a novos contextos						
Desenvolve atuações e aconselhamentos (intervenção) apropriados a cada cliente						
Integra os conhecimentos no desempenho das suas funções						
Demonstra capacidade de comunicação oral, verbal e/ou escrita						
Demonstra capacidade de gestão de tempo						
TOTAL		20	20	20	20	20
				Média Ponderada / Classificação Final		

Legenda:

Insatisfaz (0-9,4 valores)	Não atinge os objetivos mínimos esperados.
Suficiente (9,5-13,4 valores)	Atinge parcialmente os objetivos necessitando de ajuda para tal.
Bom (13,5-15,4 valores)	Atinge os objetivos com orientações pontuais.
Muito Bom (15,5 - 18,4 valores)	Atinge os objetivos de forma muito satisfatória.
Excelente (18,5 - 20 valores)	Atinge os objetivos de forma exemplar.



O ESTUDANTE: _____

O ORIENTADOR: _____

O SUPERVISOR: _____

DATA: _____

Observações do Estudante

Observações do Orientador:

Observações do Supervisor:

O ESTUDANTE: _____

O ORIENTADOR: _____

O SUPERVISOR: _____

DATA: _____

ANEXO V
GRELHA DE AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

AVALIAÇÃO DE TRABALHO ESCRITO/ ORAL			
CURSO:	<input type="text"/>	Ano letivo	<input type="text"/>
Unidade Curricular:	<input type="text"/>	Ano	Sem.
Trabalho	individual		
Estudante nº	<input type="text"/>	Nome	<input type="text"/>
AVALIAÇÃO DE TRABALHO ESCRITO	ponderação	50%	Classificação <input type="text" value="0,0"/>
AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO ORAL	ponderação	50%	Classificação <input type="text" value="0,0"/>
CLASSIFICAÇÃO FINAL			0,0 Valores
Observações			
O(s) Docente(s)	<input type="text" value="(Nome do Avaliador)"/>	Data	<input type="text" value="__/__/__"/>

Classificação		
Conteúdo (60%)	0,0	0,0
Forma (10%)	0,0	
Referenciação (30%)	0,0	

Estudante nº	0	0
Estudante nº	0	0
Estudante nº	0	0
Estudante nº	0	0
Estudante nº	0	0
Estudante nº	0	0

AVALIADORES

(Nome do Avaliador)

CONTEÚDO - 60% 0,0 0 0 0 0 0 0

CRITÉRIOS	INDICADORES	NÍVEL DE DESEMPENHO						Observações
		A	B	C	D	E	F	
Relevância do tema	1							
	2							
	3							
Clareza do tema	1							
	2							
Adequação dos conteúdos	1							
	2							
Relevância da revisão de literatura	1							
	2							
Coerência da estrutura do trabalho	1							
	2							
Outros(a) descrever pelo docente)	1							
	2							

FORMA - 10% 0,0 0 0 0 0 0 0

CRITÉRIOS	INDICADORES	NÍVEL DE DESEMPENHO						Observações
		A	B	C	D	E	F	
Formatação	1 Esquema da página							
	2 Paginação							
	3 Fontes, tamanhos e realces de letra							
Elementos pré textuais	1 Capa							
	2 Folha de rosto							
	3 Índice							
Elementos textuais	1 Introdução							
	2 Desenvolvimento							
	3 Conclusão							
Elementos pós textuais	1 Bibliografia							
	2 Apêndices							
	3 Anexos							
Outros(a) descrever pelo docente)	1							
	2							

Referenciação - 30% 0,0 0 0 0 0 0 0

CRITÉRIOS	INDICADORES	NÍVEL DE DESEMPENHO						Observações
		A	B	C	D	E	F	
Citações	1 Indica as referências ao longo do texto							
	2 Identifica e distingue citações direta e indiretas							
	3 Cita corretamente todas as fontes							
Referências	1 Elabora lista de referências bibliográficas							
	2 Referenciação correta							
	3 Ordena alfabeticamente as referências pelo nome de autor							
Anexos e Apêndices	1 Faz a correta distinção entre anexo e apêndice							
	2 Complementa, apoia ou clarifica o trabalho realizado							
	3 Referenciação correta no texto							
Outros(a) descrever pelo docente)	1							
	2							

Classificação		
Conteúdo (80%)	0,0	0,0
Forma (20%)	0,0	

Estudante nº	0	0
Estudante nº	0	0
Estudante nº	0	0
Estudante nº	0	0
Estudante nº	0	0
Estudante nº	0	0

AVALIADORES

(Nome do Avaliador 1)

CONTEÚDO - 80% 0,0 0 0 0 0 0 0

CRITÉRIOS	INDICADORES	NÍVEL DE DESEMPENHO						Observações
		A	B	C	D	E	F	
Adequação dos conteúdos	1 Apresenta conteúdos fundamentados na literatura ou experiência profissional							
	2							
Adequação da argumentação	1 Discute as questões colocadas, de forma adequada (em termos de linguagem e de tonalidade)							
	2 Apresenta argumentos fundamentados na literatura							
Outros(a) descrever pelo docente)								

FORMA - 20% 0,0 0 0 0 0 0 0

CRITÉRIOS	INDICADORES	NÍVEL DE DESEMPENHO						Observações
		A	B	C	D	E	F	
Adequação do discurso	1 sequência lógica dos conteúdos							
	2 clareza das ideias							
	3 articulação das ideias							
Adequação da linguagem	1 Terminologia							
	2 Fluência							
Adequação da apresentação	1 Coerência gráfica							
	2 cumprimento do tempo de apresentação							
Outros(a) descrever pelo docente)								